

Voz de Forjães

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDÊNCIA PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
FORJÃES - Esposende — Portugal

AO EMIGRANTE



Nesta quadra de viva saudade e recordação que vos atormenta, os elementos activos e responsáveis na vida pastoral e apostólica desta paróquia querem levar até junto de vós uma saudação amiga. Não esquecem a luta que travais por uma vida melhor. Talvez fosse vosso desejo regressar mas, o desemprego é a dolorosa alternativa e tendes que dizer não a este justo anseio.

Que este Natal seja luz para o vosso caminho. Que Jesus nascido no Presépio de Belém seja uma presença no vosso trabalho, nas vossas tribulações e angústias.

Para ti, emigrante, a certeza que a tua distância não conta, estás presente na nossa oração, amizade e respeito.

Boas-Festas, é o voto de cada um de nós.



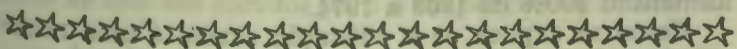
Arcebispo de Braga

Foi nomeado pela Santa Sé, D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga que sucede a D. Francisco Maria da Silva.

D. Eurico Dias Nogueira nasceu em Dornelas do Zêzere, Coimbra em 6 de Março de 1923. É laureado em Direito Canónico pela Universidade Gregoriana de Roma e licenciado em direito civil com curso suplementar de ciências político-económicas pela Universidade de Coimbra.

A Acção pastoral de Sua Ex.cia Rev.ma fica bem demonstrada pelo trabalho intenso desenvolvido nos vários sectores da vida da Igreja: Seminários, organizações universitárias, ultramar, publicação de obras, etc.

Ao Senhor D. Eurico Dias Nogueira que já faz parte do glorioso elenco dos Arcebispos de Braga, a certeza de oração, respeito e estima desta comunidade paroquial de Forjães.



Boas Festas

Mais uma significativa data! Para ti e para os teus, leitor amigo, Boas Festas com aquela alegria, paz e felicidade que Jesus anunciou no Presépio de Belém.

Maternidade, que futuro?

Chegou-se, finalmente, à conclusão do edifício onde funcionará o Instituto Materno-Infantil e, agora, vem surgindo a pergunta, que futuro?

Foi neste sentido contactada a direcção, responsável pelo seu funcionamento.

Existem, neste momento, dificuldades quanto à assistência maternal que serão superadas num futuro próximo. Irá arrancar com urgência a assistência infantil.

A direcção está a empregar todos os esforços para instalar um jardim infantil que beneficiará as crianças dos 3 aos 6 anos de idade.

Há muito que em Forjães se faz sentir esta falta de assistência infantil, a não ser a prestada no posto médico (que já é alguma coisa) nada mais existe.

É preciso não esquecer o drama que se vai verificando nas famílias onde a mãe tem que trabalhar para colaborar e fazer frente às despesas do lar que aumentam num ritmo pavoroso e asfixiante.

O mesmo drama aflige as camadas jovens que chegam à idade de pensar a sério em formar o seu lar e constituir família, mas como dar esse passo se os dois terão de aproveitar o horário de trabalho para angariar o indispensável à vida? A quem deixar os seus filhos numa idade que exige todos os cuidados e atenções? Será possível um trabalho consciente e responsável, dominados por esta preocupação? Além disso, há pessoas marcadas para toda a vida; traumatismos psíquicos; desequilíbrios mentais; situações físicas, etc., motivadas pelas faltas e carências de uma alimentação racional e de um ambiente sadio nestes primeiros anos de vida.

Não quer dizer que os filhos pertencerão à Instituição, organismo ou estado. Longe disso. Nas horas livres de trabalho, nas férias e feriados, os filhos estarão com seus pais, onde não faltará a afectividade do coração da mãe e a amizade firme e dedicada do pai; as virtudes humanas e cristãs despontarão num conjunto harmonioso. A família será sempre a primeira responsável pela educação e formação de seus filhos. Uma sociedade ou estado que pretendesse controlar toda a educação infantil e juvenil tinha que merecer o nosso repúdio e luta.

Daqui felicitamos a esclarecida direcção que tudo tem feito para que a assistência infantil arranque com toda a urgência, aproveitando os inúmeros benefícios sociais que, actualmente, são oferecidos.

E, assim, o Instituto Materno-Infantil será uma realidade na resolução do grave problema nesta obra do maior alcance social que marcará, positivamente, as novas gerações.

RÊCEBERAM O BAPTISMO

OUTUBRO

— José Augusto Dias de Sá, filho de Artur de Sá Roça e de Maria do Carmo Barbosa Dias, L. do Cerqueiral.

Nasceu em 2 de Julho de 1977.

— Anabela Faria Couto dos Santos, filha de Manuel Couto dos Santos e de Maria Messias Faria da Silva, L. de Infia.

Nasceu em 13 de Abril de 1976.

— Luis Miguel da Costa Dias, filho de Manuel Roque Dias e de Alzira Sousa da Costa, L. de Monte Branco.

Nasceu em 12 de Setembro de 1977.

— Olga Cristina Moura Dias, filha de Manuel Joaquim Rodrigues Dias e de Laurinda de Jesus Dias Moura, l. do Cerqueiral

Nasceu em 17 de Agosto de 1977.

— Nuno André Saleiro Almeida da Costa, filho de Baltasar Almeida da Costa e de Rosa de Jesus Oliveira Saleiro, I. da Igreja.

Nasceu em 15 de Agosto de 1977.

Foi oficiante P.e Manuel Baptista de Sousa.

— Sónia Patricia Dias Miranda, filha de Manuel da Cruz Miranda e de Maria Matilde Pereira da Silva Dias, l. do Cerqueiral.

Nasceu em 3 de Outubro de 1977.

NOVEMBRO

— Raquel da Conceição Campos Martins, filha de Manuel do Casal Martins e de Maria Alves de Sá Campos, l. de Neiva.

Nasceu em 25 de Agosto de 1977.

— Mariana Soares Teixeira Norton Lages, filha de Eng. António Norton de Castro Lages e de Ana Cristina Teixeira Soares Teixeira, Solar de Pregais.

Nasceu em 25 de Setembro de 1977.

— Elsa Catarina Alves Ribeiro, filha de António Martins Ribeiro e de Maria Eulália Alves Ribeiro, l. da Pedreira.

Nasceu em 26 de Outubro de 1977.

— Carmen Lúcia Laranjeira da Mota, filha de José Maria Ferreira Mota e de Maria Torres Laranjeira, l. do Cerqueiral.

Nasceu em 12 de Novembro de 1977.

As nossas contas

Mais um agravamento de preço atingiu o nosso jornal. Para onde caminhamos? É a pergunta angustiada de todos.

Se não fora a generosidade dos amigos...

Com 1.000\$00

O Sr. Horácio Ribeiro de Queirós.

Com 500\$00

O Sr. Alfredo Morêncio.

Com 400\$00

O Sr. Albino Rodrigues da Silva.

Com 250\$00

A Sr.^a D. Maria Cândida do Casal Martins.

Com 200\$00

Os Srs. Avelino Quintão Pinheiro, Baltasar Almeida da Costa, D. Alexandrina Rodrigues da Silva, Abel de Carvalho Lima, António Miranda Ribeiro Torres e José Faria da Silva.

Com 100\$00

Os Srs. Cesário da Silva e Sá, D. Maria Inês Rolo Lima Neiva, Aristides Amorim Dias, D. Maria Irene Vilaverde de Faria, António Lima Torres, D. Maria Otília Gonçalves, Manuel Alves da Cunha, Manuel Ribeiro Gonçalves, Sub-chefe José Maria

Quintão Pinheiro, Manuel Rodrigues da Costa, Marílio da Silva e Sá, D. Maria Casimira Torres, Ólivia Martins Dias, António do Casal Martins, Albino de Sá Ribeiro, D. Maria das Dores Angélica de Amorim, Amândio Miranda Ribeiro Torres, Albino de Campos Ribeiro, Anselmo Rolo Lima Neiva, (2 anos) e Álvaro Lima dos Santos.

Com 70\$00

Antero Fernandes Gomes.

Com 60\$00

Sr.^a D. Gullhermina Rodrigues de Almeida.

Com 50\$00

Os Srs. António Sampaio Rodrigues Dias, Manuel de Sousa Martins, António da Cruz Campos, Laurentino Faria Sampaio, D. Laura Ribeiro de Sá, D. Maria Barbosa Dias, Manuel Alves Viana, D. Maria da Conceição Meira de Sousa, Domingos Miranda Ribeiro Torres, D. Maria do Sameiro Queirós Gonçalves, D. Olívia Torres Dias, D. Florinda Torres Dias, D. Maria Salete Torres Dias, Américo Gomes Dias, Albino Couto, D. Maria da Costa Roque, José Fontes Carneiro, Manuel Amorim Dias, José Ribeiro de Campos Lima, Ernesto Faria de Abreu, Manuel Viana Torres, Domingos da Silva Casal, Cirilo Torres Sampaio, Jerónimo do Vale Souto, Dinis de Almeida Dias e José António Meira de Castro.

PENSA... SE VAIS CASAR

— É vulgar encontrar parzinhos caminhando de mãos dadas ou até mãos amarradas ao pescoço... porque é fácil unir corpos. Mas são raros encontrar corações e almas unidas em caminhada segura... porque é difícil amar-se a sério.

— Pára-se para comprar um campo, um animal ou um carro. É assunto sério. Porque não para para medir o estado do amor nos casais ou a seriedade das palavras dos namorados.

— Os casados que se separam «matam-se» a si mesmos; «matam» os filhos; mas não podem «descasar-se».

— Se não casaste mais que com o corpo — teu e do outro — bem cedo perderás o interesse por ele e desejarás outro...

— O matrimónio dignamente preparado é base de família unida.

— Matrimónio é sacramento — sinal, fonte e motivo de salvação eterna para 'os dois.

Z

Com 40\$00

Os Srs. Valentim dos Santos e Sá, D. Rosa Pereira Ribeiro, D. Carolina Barbosa Dias, D. Emília Barbosa Dias, D. Maria do Céu Barbosa Dias, Manuelino Ribeiro Gomes, Domingos Teixeira Rodrigues, D. Maria da Glória Angélica de Amorim

Bem hajam. Se houve faltas chamem a atenção, por favor.

Obras recebidas

Memórias Políticas, de José Pedras, Edição Terra Livre; Portugal Informação, da Direcção-Geral da Divulgação da Secretaria de Estado da Comunicação Social.



Pediram documentos:

António Gonçalves Sinaré — Torres Vedras; Manuel Augusto de Campos Cruz — Gandra, Esposende; Manuel Augusto Moreira dos Santos — França; Joaquim Lima dos Santos — Anha; Maria do Carmo Ribeiro dos Santos — Esposende.

QUE EDUCAÇÃO SEXUAL?

Chegam-nos notícias de que na Suécia onde a educação sexual é dada nas escolas, desde a primária à Universidade, há 20 anos, quando se esperava um resultado moralizador, o Instituto de Medicina Social de Estocolmo acaba de revelar que os casos de homossexualidade juvenil, abaixo dos 15 anos, duplicaram de 1973 para 1974; a gravidez entre menores aumentou 900% de 1956 a 1972; o número de abortos de raparigas com menos de 15 anos aumentou 200% de 1968 a 1974.

Como se explica se a educação sexual é uma necessidade indiscutível?

É que tal missão exige pessoas com muita competência e autoridade moral e compete especialmente à família. E o que se passa, lá como cá, tem sido, não raro, o despertar de sentimentos mórbidos e o ataque descarado ao pudor.

Pelos frutos se conhece a árvore...

Noticiário

— No dia 1 de Novembro viveu-se intensamente a mensagem da morte e dos mortos com expressiva romagem ao Cemitério e reflexão das verdades eternas.

— Foi preparado um projecto para o arranjo dos caminhos de Além do Ribeiro e Matinho. Esperamos que os justos anseios desta boa gente sejam, finalmente, satisfeitos.

— Este ano a quadra festiva do Natal terá colaboração dos jovens nascidos em 1958. Além da novena preparatória, haverá a tradicional «Missa do Galo», artístico presépio, canto dos reis e outras actividades ao gosto do povo cristão. Que Cristo jovem seja sempre e em toda a parte o modelo preferido pelos nossos jovens.

— Os 4 organismos da Acção Católica celebraram com entusiasmo o dia de Cristo Rei com vigília de reflexão e oração, tomada dos novos cargos e, finalmente, a tradicional confraternização com o alegre magusto.

— Foi entregue 1000\$00 das Alminhas da Modorra para sufrágio das benditas Almas do Purgatório.

— O Grupo Teatral de Forjães levará à cena na época de Natal o drama em 5 actos e 8 quadros «As duas Orfãs» de Afonso de Magalhães. Esta peça teve grande êxito no teatro D. Maria em Lisboa. O sucesso estendeu-se também pelo Brasil e Ilhas.

— No dia 7 de Outubro realizou-se um encontro convivio entre os catequistas de Antas e Forjães. Ao Sr. Reitor e aos catequistas de Antas, o nosso reconhecimento pela amizade com que nos receberam.

— O Grupo Coral está a preparar uma gravação da sua actividade artística ao serviço da Igreja.

— Com preparação para a festa de Cristo-Rei os organismos da A. C. promoveram um Curso bíblico que decorreu com o maior interesse dos participantes. No final tal era o entusiasmo de todos que ninguém queria ficar sem possuir a Bíblia.

— No dia 15 de Novembro, o núcleo de formação cristã e humana realizou o seu magusto convivio com alegria e boa disposição daquele bom número de rapazes.

— Em 3 de Dezembro, os 33 catequistas da nossa paróquia tiveram um dia em cheio de formação e actualização orientado pela equipa responsável do arcepresbiterado de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

— No dia 8 de Dezembro, realizou-se a festividade da Imaculada Conceição com novena preparatória, celebração festiva com pregação e consagração das mães à SS.ma Virgem.

— A Junta de freguesia já conta com a primeira prestação de cem mil escudos para a ampliação do cemitério.

— A antiga bouça da falecida Sr.^a D. Angelina, junto à Igreja, está a ser preparada para o loteamento, oferecendo aos compradores de lotes as melhores condições de acesso e localização para construções de habitação e comércio.

— Nos pavilhões da Telescola, logo que tenham as indispensáveis instalações sanitárias, funcionará, também a escola primária, por ordem da Direcção Escolar.

Cadeias de S. Judas Tadeu

Muitas pessoas nos têm aparecido aflitas por terem recebido cartas cheias de promessas, e também de graves ameaças, se não seguirem à risca o que nessas cartas se preceitua.

A mais grave exigência é a que impõe a cada pessoa a obrigação de mandar 140 cartas a outras tantas pessoas, que são cópias da carta recebida.

Que fazer?

Se receberdes tais cartas, rasgai-as imediatamente. Acreditar nelas é um erro grosseiro.

«Vida e Luz»

... Pela boca morre o peixe

Toda a gente conhece este adágio popular.

Ora, é a partir deste «ditado» que hoje quero dar a lição. Dar a lição, não; apenas conversar um pouco com um grande número de pessoas que, mais por hábitos adquiridos do que por culpa própria, quase sempre que abrem a boca dão triste espectáculo de si próprias! ...

E se estão no jogo da bola ou das cartas, na discussão da rua, no relato de peripécias inflamadas, ou a insultar os filhos? — É o fim.

Ninguém gosta que lhe chamem malcriado ... No entanto, não falta por aí quem a todo o momento se denuncie com tal. Há pessoas que, de tão baixo que desceram nem sequer imaginam o triste espectáculo que dão. Coitadas!!! ...

E quando é a própria mãe a chamar «minha filha da p...»? — Belo elogio! Sim minha senhora. Muitas vezes as pessoas andam enganadas sobre a sua honra e moral; pois quando são as próprias mães que dizem isso aos filhos ... pobres filhos que ficam a saber que mãe têm! ...

Sim. É um horror a linguagem torpe, desonesta, malcriada e obscena que certas pessoas usam quando tratam com os próprios filhos!

Quando qualquer pessoa, por descuido ou por não notar a minha presença, me pede desculpa por algum palavrão que por hábito deixou fugir, eu quase sempre lhe digo que não é a mim que deve pedir desculpa, mas às pessoas com quem está a falar, ou a quem se dirige malcriadamente. Aliás, o palavrão não faz mal nenhum, apenas denuncia e é um atestado da falta de educação de quem o profere.

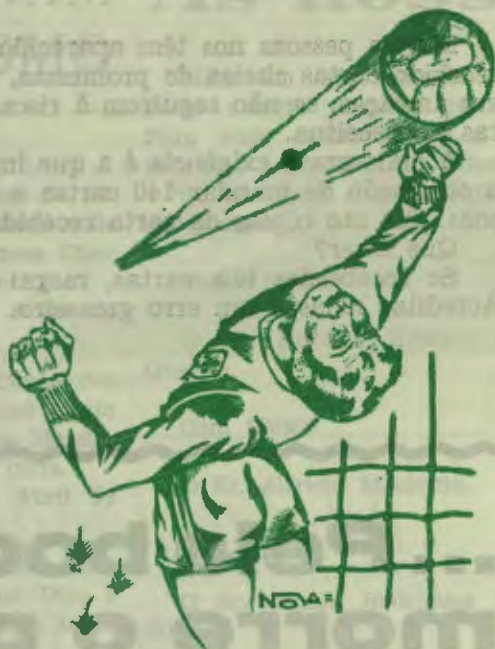
Há palavras-palavrões que entraram na gíria da linguagem que já fazem parte de certas camadas sociais, sem qualquer sentido malicioso. Isso não passa de uma coisa que uma pessoa polida não diz. Outra coisa é usar tais palavras e outras obscenidades para insultar ou brigar com alguém. Mais triste espectáculo ainda quando são criminosamente referidas a crianças, sejam ou não os próprios filhos.

Meus amigos! Aqueles a quem este reparo se dirige, eu peço que tenham muito cuidado com a língua, pois, se «pela boca morre o peixe», pela boca de cada um mostra a sua boa ou má educação.

Por favor! Se não prezam a vossa honra e honestidade, pelo menos respeitam as crianças que não têm culpa dos vossos desatinos. Vá! ... vamos a fazer um esforço por melhorar essa linguagem! E lembrem-se que ninguém ganha nada em ser malcriado. O palavrão desonesto e obsceno diminui a nossa dignidade humana, para já não dizer cristã.

Quem não é limpo nas palavras manifesta grande dose de incultura, subdesenvolvimento, ignorância e pouco domínio de si mesmo.

D e s p o r t o



Regresou ao Brasil, o Sr. Horácio Queirós, benemérito e presidente vitalício do Forjães S. C.

O Forjães atravessa um momento de franco optimismo demonstrado nos excelentes resultados obtidos.

TORNEIO INÍCIO DE SENIORES

1.ª volta

Anha, 1 — Forjães, 4
Forjães, 0 — Fragoso, 0
Castelo 1, — Forjães, 2
Forjães, 4 Taurino, 2

2.ª volta

Forjães, 2 — Anha, 1
Fragoso, 0 — Forjães, 0
Forjães, 5 — Castelo, 0
Taurino, 0 — Forjães, 1

O Forjães conquistou o 1.º lugar da série.

O Campeonato de Seniores da I Divisão Regional da A. F. de Viana do Castelo, iniciou-se no dia 11 de Novembro com actuação de bom nível técnico:

Forjães, 4 — Melgaço, 1
Fragoso, 0 — Forjães, 0
Forjães, 3 — Rodianos, 2
Caminha, 1 — Forjães, 2
Forjães, 4 — Cerveira, 3
Valenciano, 1 — Forjães, 2

Finalmente, também, os mais novos apresentam uma excelente equipa que vai melhorando e adquirindo experiência ao longo de cada actuação, já com notável recorte técnico e atlético, participando pela 1.ª vez no campeonato regional de Juniores.

É treinador, o sénior, Porfírio.

Com início no dia 5 de Novembro, apresenta os seguintes resultados:

Forjães, 1 — Neves, 0
Ponte da Barca, 1 — Forjães, 1
Forjães, 0 — Monção, 2
Forjães, 2 — Caurense, 0
Valdevez, 4 — Forjães, 1
Forjães, 0 — Vianense, 3

Diocese de Viana do Castelo

O distrito de Viana do Castelo acaba de ver coroada uma velha aspiração: ter à frente dos seus destinos pastorais um bispo próprio, sendo nomeado D. Júlio Tavaras Rebimbas 1.º bispo da diocese de Viana do Castelo.

Dia de Finados

*Semblantes tristes, trajos enlutados,
No cemitério, baixinho, vozes orando
Enquanto os sinos vão badalando;
Homenagem aos que foram sepultados;*

*Cheiro a crisântemos, buxos mimosos,
Enfeites nas campas com zelo e amor,
Vão desabafando sua imensa dor
Entes queridos, com os olhos chorosos!*

*Vozes não coerentes, suspiros d'alma,
Súplicas a Deus — depois vem a calma ...
Alívio da mágoa, do peso da saudade! ...*

*Uma póstuma homenagem, uma veneração,
Naquele dia prestada com mais devoção,
Dia de Finados, de funérea fraternidade!*

JORGE COIMBRA

Obras do Adro e Igreja Paroquial

Estão a decorrer as obras da nossa Igreja e adro paroquial que perpetuarão a memória do Sr. P. Joaquim. As suas magras economias serão capitalizadas nesta grandiosa obra. Também é de salientar a acção de Augusto de Campos Ribeiro que, para aqui, tem canalizado o seu dinamismo.

Várias outras obras serão levadas a efeito em ordem a restituir a beleza primitiva da Igreja paroquial e a tornar o seu recinto num lugar de meditação e respeito.

Foram criados vários postos de trabalho.

A obra é de arrancada. Dos fracos não reza a história!



Religiosas Franciscanas

É com alegria que aguardamos a chegada de três religiosas da ordem de S. Francisco que dedicarão o seu trabalho ao Instituto Materno-Infantil e aos velhinhos do Lar de Santo António.

As generosas e dedicadas irmãs encontrarão neste meritório trabalho de amor a Deus e ao próximo a realização do seu ideal de vida.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

E foi isto que apuramos numa ronda pelo desporto em Forjães.

— Desta vez, deu preciosa colaboração, Fernando Lima de Matos, ilustre membro do corpo directivo do Forjães S. C.